



ATIVIDADES DOS MONITORES DE ANATOMIA DA ABEU CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELFORD ROXO/RJ — RELATO DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARDINOT, Themis Moura ¹

CARDINOT, Themis Moura. **Atividades dos Monitores de Anatomia da Abeu Centro Universitário de Belford Roxo/RJ—Relato de Experiência.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 06, Vol. 08, pp. 187-196. Junho de 2019. ISSN: 2448-0959

RESUMO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional instituiu que a educação no Brasil tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificando-o para o trabalho. O art. 84 da Lei de Diretrizes e Bases determina que os discentes da educação superior possam ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa, podendo exercer funções de monitoria, ficando delegada às Instituições de Ensino Superior a normatização de suas atividades. O programa de monitoria oferece ao aluno-monitor uma oportunidade de aprendizagem através de atividades didático-pedagógicas e de atividades práticas. O objetivo desse artigo foi relatar minha experiência como professora-tutora da disciplina de anatomia humana e descrever as atividades dos alunos-monitores durante os anos de 2008 a 2010. O processo seletivo para a função de monitor foi constituído de uma prova teórica e outra prática. Os monitores cumpriram uma carga horária de quatro horas semanais. Dois trabalhos científicos foram desenvolvidos pelos monitores e

¹ Docente de Anatomia Humana da ABEU Centro Universitário, Belford Roxo, RJ (2007-2010); Docente de Anatomia Humana da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ (2010-atual); Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Sócia da Sociedade Brasileira de Anatomia.



apresentados em congressos nacionais; e três artigos científicos foram publicados em periódicos nacionais. Neste relato de experiência, observou-se que a disciplina de anatomia humana por meio de suas atividades de monitoria ofereceu uma oportunidade única de aprimoramento didático-científico aos alunos selecionados à função de monitor. A experiência como monitor proporcionou a esses alunos crescimento e amadurecimento profissional e pessoal. Três desses monitores se pós-graduaram em anatomia humana, dois concluíram o mestrado e atualmente dois são professores de anatomia humana em IES privadas e um é professor em cursos de ensino técnico no Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Monitoria, tutores, anatomia, ensino, aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional instituiu que a educação no Brasil tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania e qualificando-o para o trabalho. Para atingir esse fim, o ensino deverá ser ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Com esse intuito, o art. 84 da LDB determina que os discentes da educação superior possam ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas suas respectivas Instituições de Ensino Superior (IES), exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos, ficando delegada às IES a normatização de suas atividades de monitoria. (BRASIL, 1996)

O programa de monitoria oferece ao aluno-monitor uma oportunidade de aprendizagem através de atividades didático-pedagógicas e de atividades práticas. O monitor é o discente de graduação responsável por realizar atividades relacionadas ao campo técnico e didático junto a uma disciplina. Na monitoria os alunos-monitores auxiliam seus pares no processo de ensino-aprendizagem sob a orientação direta de um professor-tutor. O programa de monitoria permite a experiência da vida docente acadêmica gerando a interação dos alunos-monitores com os alunos de períodos menos avançados, além de possibilitar ao aluno-monitor o envolvimento em diversas



funções, capacitando-o principalmente em atividades didáticas, mas muitas vezes também em atividades científicas e de extensão. (LEITE, 2011; ASSIS et al., 2006).

A disciplina de anatomia humana faz parte do ciclo básico dos cursos da área de saúde humana. Normalmente é ofertada no primeiro ou segundo semestre de estudo, sendo seu conteúdo ministrado em módulos teóricos e práticos. O laboratório de anatomia, o Anatômico, é o ambiente onde ocorrem as aulas práticas e é o principal local de atuação do monitor dessa disciplina. O objetivo desse artigo foi relatar minha experiência como professora-tutora da disciplina de anatomia humana e descrever as atividades dos alunos-monitores durante os anos de 2008 a 2010.

RELATO

Durante os anos de 2007 a 2010, assumi o cargo de docente da disciplina de anatomia humana em uma IES privada, na cidade de Belford Roxo, no Estado do Rio de Janeiro. Foi a minha primeira experiência como professora e como tutora de monitores. Foi uma grande aprendizagem profissional e pessoal, em um momento muito importante de minha vida — os dois últimos anos de meu doutorado. Nessa IES eu fui docente para os cursos de Educação Física e Farmácia. Pedi demissão, em 2010, para tomar posse como docente em uma IES pública.

Nessa IES privada, o processo seletivo para a monitoria da disciplina de anatomia humana era constituído de uma prova teórica e outra prática, que abrangia todo o conteúdo de aparelho locomotor e de anatomia sistêmica. O aluno-candidato a monitor também passava por entrevista e análise de currículo, na qual era analisada a nota obtida na disciplina de anatomia humana e os cursos extracurriculares realizados. O monitor selecionado ficava responsável pela monitoria para os cursos de educação física, farmácia, fisioterapia e enfermagem.

Após o processo seletivo e a divulgação dos alunos aprovados para a função de monitor foi realizada uma reunião para a organização das atividades e dos horários que deveriam ser cumpridos, com carga horária total de quatro horas semanais, conforme edital da IES. Nessa reunião foi elaborado um informativo com os horários



das monitorias e com os telefones de contato dos monitores. Uma das primeiras tarefas dos monitores foi a divulgação desse informativo e das normas de biossegurança nas salas de aula, nos laboratórios de anatomia humana e nas coordenações dos cursos de saúde.

A orientação das atividades de monitoria foi realizada em reuniões semanais, nas quais se organizava o cronograma das próximas monitorias e se discutiam as dificuldades operacionais e didáticas encontradas pelos monitores ao longo da semana (Figura 1).

Figura 1: Reunião semanal para orientação dos monitores.



Fonte: A autora.

Os técnicos do laboratório de anatomia humana recebiam um cronograma com as datas e os horários das monitorias para poderem separar o material solicitado para a semana, mas a organização das peças anatômicas nas mesas era de responsabilidade dos próprios monitores. As monitorias foram sempre registradas em



livro ata, no qual constavam datas, horários, temas das monitorias, nome do monitor e a lista de presença dos alunos monitorados (Figura 2).

Figura 2: Monitoria de anatomia humana para o curso de Educação Física.



Fonte: A autora.

Os monitores também auxiliavam os professores na aplicação das provas práticas, ajudando a organizar a entrada e a saída dos alunos e controlando o tempo de rodízio de cada mesa de prova (Figura 3).

Figura 3: Prova prática de anatomia humana.



Fonte: A autora.

O aprimoramento dos monitores foi feito por meio de aulas de nivelamento ministradas pela professora-tutora e pela monitora-chefe e, também, pela participação voluntária nas aulas de anatomia humana de um curso de medicina de uma IES pública no Estado do Rio de Janeiro.

As reuniões para a organização das monitorias eram obrigatórias, mas as reuniões científicas, chamadas de Clube de Revista, eram optativas. Nessas reuniões, sob a orientação da professora-tutora, os monitores e alguns outros alunos interessados apresentavam e debatiam artigos científicos e também eram desenvolvidos trabalhos de pesquisa e de extensão universitária. Essas reuniões também foram registradas em livro ata (Figura 4).



Figura 4: Reunião científica com os monitores e voluntários.



Fonte: A autora.

Em dezembro de 2008, foi organizada a *I Jornada de Anatomia Humana* dessa IES, com palestras proferidas pelos seus próprios professores de anatomia humana e também por professores convidados de outras universidades. Durante essa jornada, os alunos da disciplina de anatomia humana apresentaram trabalhos sobre diversos temas de anatomia. A comissão organizadora foi formada pelos monitores de anatomia e por alunos voluntários. O auditório ficou lotado e foi um grande sucesso (Figura 5).



MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC JOURNAL

**NÚCLEO DO
CONHECIMENTO**

REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO
CONHECIMENTO ISSN: 2448-0959

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>

Figura 5: I Jornada de Anatomia Humana da ABEU Centro Universitário, em 2008.



Em outubro de 2009, na *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Belford Roxo/RJ*, foi montado um estande de anatomia humana com o tema: “Do Ensino à Pesquisa”. Os monitores ficaram bastante motivados e participaram tanto da montagem quanto das atividades educativas desenvolvidas durante a exposição para as escolas visitantes (Figura 6).

Figura 6: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Belford Roxo/RJ, em 2009.



Fonte: A autora.

RC: 32370

Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/monitores-de-anatomia>



Dois trabalhos científicos foram desenvolvidos nesse período e apresentados pelos monitores em congressos nacionais:

i. Em 2009, o trabalho: “Importância da avaliação funcional para a prescrição de exercício físico: Perfil dos alunos de uma academia de Belford Roxo/RJ” foi apresentado no 32º *Simpósio Internacional de Ciências do Esporte* (CELAFISCS), em São Paulo; e no 13º *Simpósio Internacional de Atividades Físicas do Rio de Janeiro* (IPCEx), no Rio de Janeiro (Figura 7).

Figura 7: 32º *Simpósio Internacional de Ciências do Esporte*, em São Paulo, em 2009.



Fonte: A autora.

ii. Em 2010, o trabalho: “Avaliação da importância da disciplina de anatomia humana para os discentes da Abeu Centro Universitário” foi apresentado no XXIV *Congresso Brasileiro de Anatomia*, em Ribeirão Preto/SP (Figura 8). Nesse congresso, os



monitores tiveram a oportunidade de conhecer o Professor Richard Halti Cabral da USP, na época presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia; e, o Professor José Carlos Prates da Escola Paulista de Medicina, grande Mestre da Anatomia Brasileira.

Figura 8: Os monitores Juliana e Oscar e a professora Themis com os professores Richard Cabral e José Carlos Prates no XXIV Congresso Brasileiro de Anatomia, em Ribeirão Preto/SP, em 2010.



Fonte: A autora.

Esses dois trabalhos, desenvolvidos pelos monitores da disciplina de anatomia humana, foram aprimorados e tiveram como desdobramento três publicações em periódicos nacionais. (CARDINOT et al., 2014a; CARDINOT et al., 2014b; SILVA et al., 2013)

MONITORES

O grupo de monitores de 2008-2010 foi formado pelos alunos: Camila Alvarez Cabral, Elisabete da Silva Santos Bandeira, Juliana Rangel de Oliveira, Júlio César Rodrigues, Julian Andrade, Marcela C. Santos, Marcilene Alves Machado, Marco Antonio de Macedo, Oscar Vaz Pedroso Júnior, Teresa Cristina Barcelos da Silva, Vinícius Araújo (Figuras 9 e 10).



MULTIDISCIPLINARY SCIENTIFIC JOURNAL

**NÚCLEO DO
CONHECIMENTO**

REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO
CONHECIMENTO ISSN: 2448-0959

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>

Figura 9: Profª tutora Themis e os monitores 2008: Juliana, Vinícius e Júlio César.



Fonte: A autora.



Figura 10: Profª Themis e os monitores 2009-2010: Marcilene, Teresa, Juliana, Oscar, Camila, Marco.



Fonte: A autora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato de experiência, observou-se que a disciplina de anatomia humana por meio de suas atividades de monitoria ofereceu uma oportunidade única de aprimoramento didático-científico aos alunos selecionados à função de monitor. A experiência como monitor dessa disciplina proporcionou a esses alunos crescimento e amadurecimento profissional e pessoal. Alguns desses monitores, ainda durante a graduação, procuraram outras formas de capacitação como, por exemplo, a participação em: curso de *Técnicas Anatômicas*, curso de *Inglês Instrumental* e *Jornadas de Anatomia*. Três desses monitores (Marcos, Juliana e Teresa) se pós-graduaram em anatomia humana. Duas (Teresa e Camila) concluíram o mestrado.



Atualmente duas dessas monitoras (Juliana e Teresa) são professoras de anatomia humana em IES privadas do Estado do Rio de Janeiro e uma (Camila) é professora em cursos de ensino técnico na cidade do Rio de Janeiro.

A experiência de ter sido professora-tutora desses monitores, conduzindo-os ao seu pleno desenvolvimento, preparando-os para o exercício da cidadania e qualificando-os para o trabalho, como rege a LDB, foi uma experiência única, muito enriquecedora e extremamente gratificante. O caminho foi difícil e árduo, muitas vezes extremamente cansativo, mas valeu a pena! Mas, eu não teria conseguido êxito sem o apoio e a ajuda do assistente administrativo Luiz Claudio Fagundes, dos técnicos de laboratório (Marcelo de Almeida Basílio e Jemes Eduardo Olegário) e dos Mirins. Morar em São Paulo/SP durante o meu doutorado na USP (2004-2009) e trabalhar como professora em Belford Roxo/RJ (2007-2010) foi o maior desafio de minha vida até o momento. Agradeço ao professor Marcus Flávio Vasconcellos (Pingo) (*In memoriam*), coordenador do curso de Educação Física, e ao gestor do campus Belford Roxo, Antônio Carlos de Santana Costa, pela oportunidade e por terem acreditado que eu seria capaz de conjugar docência e doutorado “interestaduais”. Por último, mas não menos importante, cito o professor Afonso H. B. Moniz-de-Aragão, meu eterno Mestre, cuja indicação levou à minha admissão como professora dessa IES. Seus ensinamentos, seu exemplo e sua ética guiam sempre minha conduta profissional.

REFERÊNCIAS

ASSIS, F.D.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.D.; PERES, P.D.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, p. 391-97, 2006.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 04 de maio de 2019.

CARDINOT, T.M.; OLIVEIRA, J.R.; PEDROSO JÚNIOR, O.V.; MACHADO, M.A.; MACEDO, M.A.; MONIZ-DE-ARAGÃO, A.H.B. Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU Centro



Universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 13, n. 1, p. 95-102, 2014a.

CARDINOT, T.M.; PEDROSO JÚNIOR, O.V.; OLIVEIRA, J.R.; MACHADO, M.A.; MACEDO, M.A.; MONIZ-DE-ARAGÃO, A.H.B. Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de enfermagem e farmácia da ABEU Centro Universitário de Belford Roxo/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 13, n. 2, p. 99-106, 2014b.

LEITE, A.G.B.; SOARES, G.S.L.; SILVA, A.L.; OLIVEIRA, D. A importância da participação nas atividades de monitoria para o desenvolvimento profissional do aluno monitor. **O Anatomista**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 3-14, 2011.

SILVA, T.C.B.; CARDINOT, T.M.; SIQUEIRA, P.B.; OLIVEIRA, J.R.; ARAGÃO, A.H.B.M.; OLIVEIRA, L.P. Identificação do perfil dos alunos de uma academia de Belford Roxo/RJ por meio da avaliação funcional. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 12, n. 3, p. 77-84, 2013.

Enviado: Abril, 2019.

Aprovado: Junho, 2019.